



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

ATUALIDADES

COM DANIEL PEREIRA

Aula 7 - Economia

Bolsa de Valores – funcionamento: oferta e procura

Empresas de capital aberto: não familiares, pessoas podem comprar ações.

Ações: cotas, “partes” das empresas.

Títulos: certificados de dívidas.

Commodities: minério, grãos, gás, petróleo, produtos não individualizados.

Bolhas: supervalorização por excesso de procura.

Efeito manada.

Especulação.

(Uem 2021 – modificada para múltipla escolha) Os capitais especulativos, sobretudo de curto prazo, designam uma característica típica do mundo globalizado. Assinale o que for correto a respeito desses capitais e do sistema financeiro.

- I. A virtualização do dinheiro resulta em maiores possibilidades de fluidez no âmbito do sistema financeiro.
- II. Os administradores dos capitais especulativos, como os bancos de investimentos e as corretoras de valores, sempre investem os recursos captados na produção de mercadorias.
- III. Grandes conglomerados financeiros são fortemente globalizados, costumando atuar em muitos setores das finanças, como nos investimentos, nos empréstimos, nos seguros, no câmbio, na corretagem de valores.
- IV. O sistema financeiro global impede que capitais especulativos sejam transferidos de um país para outro em busca de maiores taxas de juros de títulos públicos ou de maiores rentabilidades de ações.
- V. Os capitais especulativos são amplamente utilizados para auxiliar a recuperação de mercados que entraram em crise ou que se tornaram instáveis economicamente.

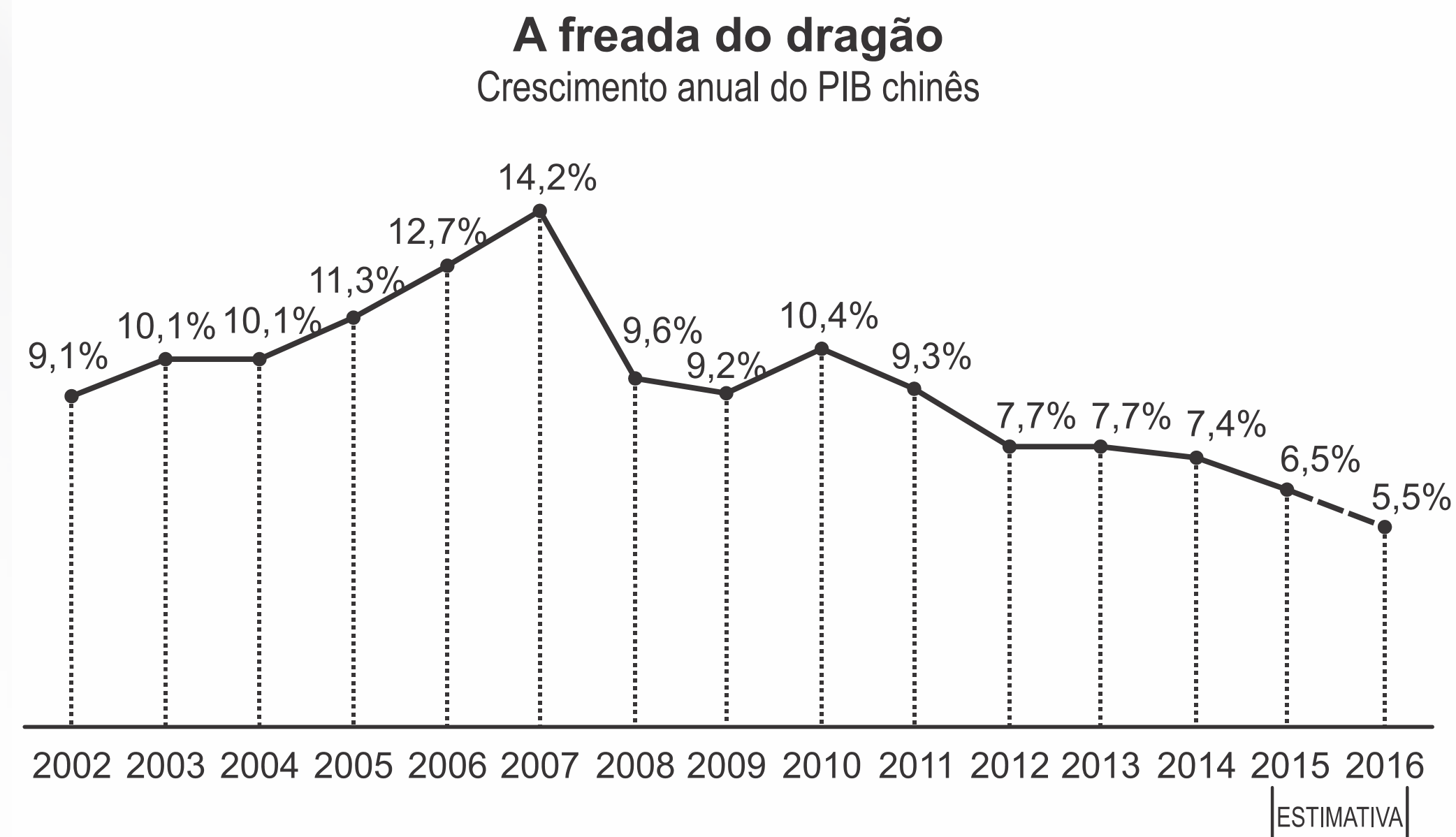
Estão corretas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) IV e V.

(Ebmsp 2016)

Na manhã de segunda-feira, 31 de agosto de 2015, sem nenhuma causa específica evidente, as ações chinesas entraram em parafuso. No fim do dia, a Bolsa de Xangai despencou 8.5%. A queda repercutiu em todo o mundo. Na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, o princípio de pânico desencadeou um movimento de manada na venda apressada de ações. Há algumas semanas, os sinais de uma freada mais acentuada do que o previsto na economia vinham causando oscilações intensas no mercado financeiro chinês.

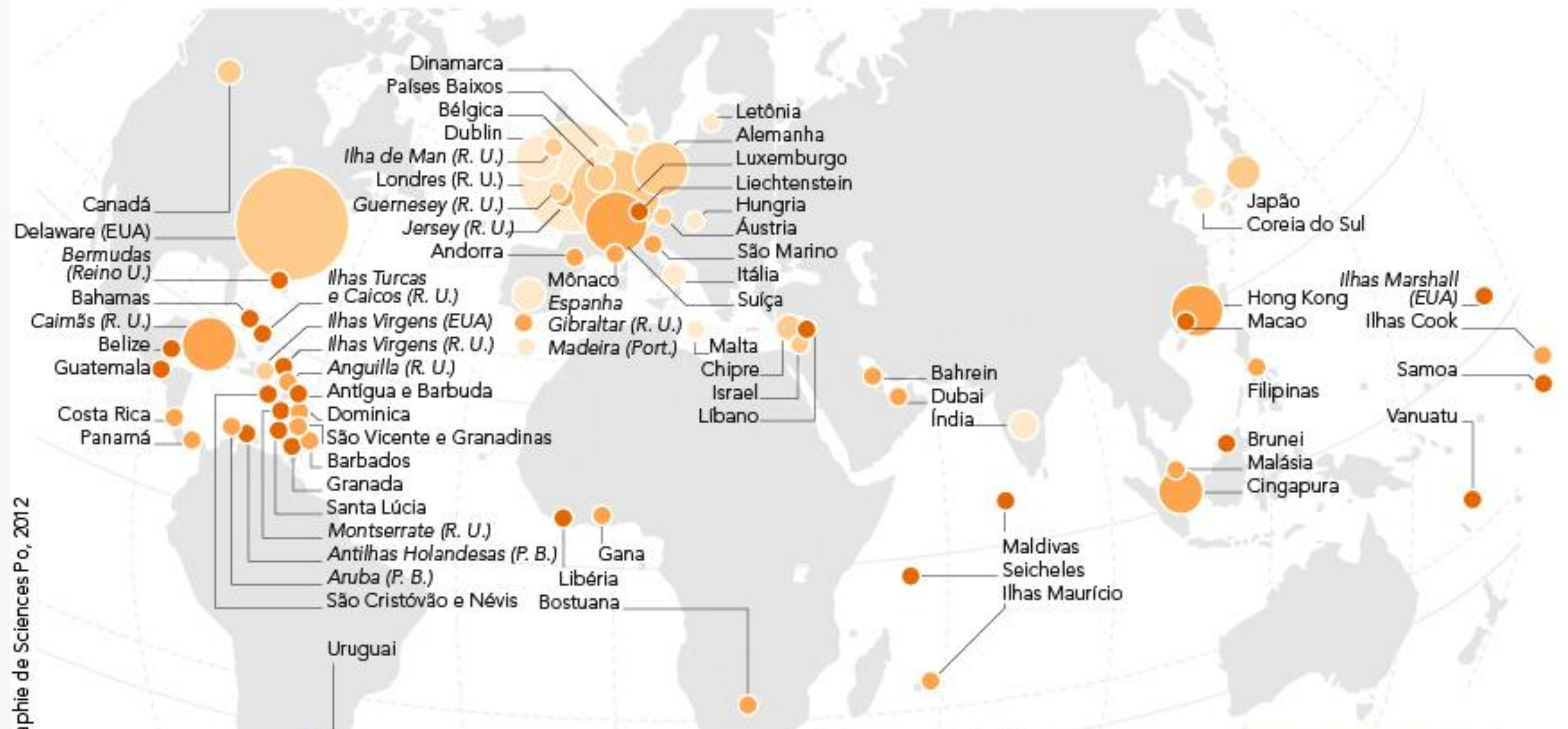
SAKATE, Marcelo. A China assusta. *Veja*. São Paulo: Abril, e. 2441, a. 48, n.35, 2 set. 2015, p. 62-67. Adaptado.



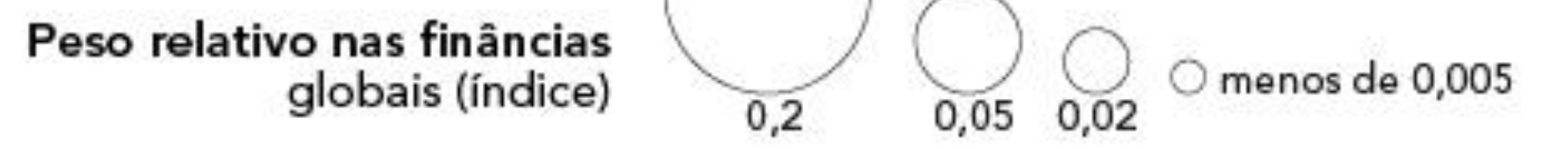
Considerando-se as informações do texto, o gráfico e os conhecimentos sobre a economia chinesa e o mercado mundial, pode-se afirmar:

- A valorização da moeda chinesa e a falta de transparência na divulgação de informações sobre a economia indicam que a China vive uma crise sem precedência.
- A importância da China pode ser explicada pela sua economia já que é a maior investidora em pesquisa e desenvolvimento.
- O alto poder aquisitivo da população, tanto urbana quanto rural, e o grande mercado interno explicam por que a China é a locomotiva da economia mundial.
- Os limitados recursos naturais e o aumento nos preços das commodities no mercado internacional explicam a atual crise no sistema financeiro.
- A insegurança sobre a situação da economia chinesa potencializa as incertezas tanto dos investidores quanto do mundo das finanças, já que significa risco e volatilidade.

Paraísos Fiscais, 2011



Atelier de cartographie de Sciences Po, 2012



Fontes: The Tax Justice Network, www.secrecyjurisdictions.com ; Christian Chavagneux e Ronen Palan, *Les Paradis fiscaux*, Paris, La Découverte, 2006 ; Antoine Dulin (Plateforme Paradis fiscaux et judiciaires).

Paraísos fiscais

Pactos entre governos (leis) e bancos ou empresas.

Baixos impostos e sigilo em troca das leis que são atraentes para clientes dos bancos e donos de empresas.

Lucro dos bancos financia o Estado.

Não são ilegais: ilegalidade depende dos códigos vigentes e recursos de origem legal podem ser depositados nestes locais.

Polêmicas: evasão fiscal e lavagem de dinheiro (transformar recursos de origem ilícita em recursos lícitos).

A crise de 2008 nos EUA

Origem: mercado imobiliário.

Estouro da bolha imobiliária, colapso do mercado imobiliário, colapso de bancos e seguradoras, colapso do setor de construção civil.

Efeito manada: corrida para vender ações derrubou de vez as bolsas.

EUA em 2008: 20% da economia global. Retração do consumo atingiu todos os parceiros (mercado globalizado) e rapidamente se espalhou pelo mundo.

Símbolo: 15 de setembro, falência do banco Lehmann Brothers.

Principais fatores

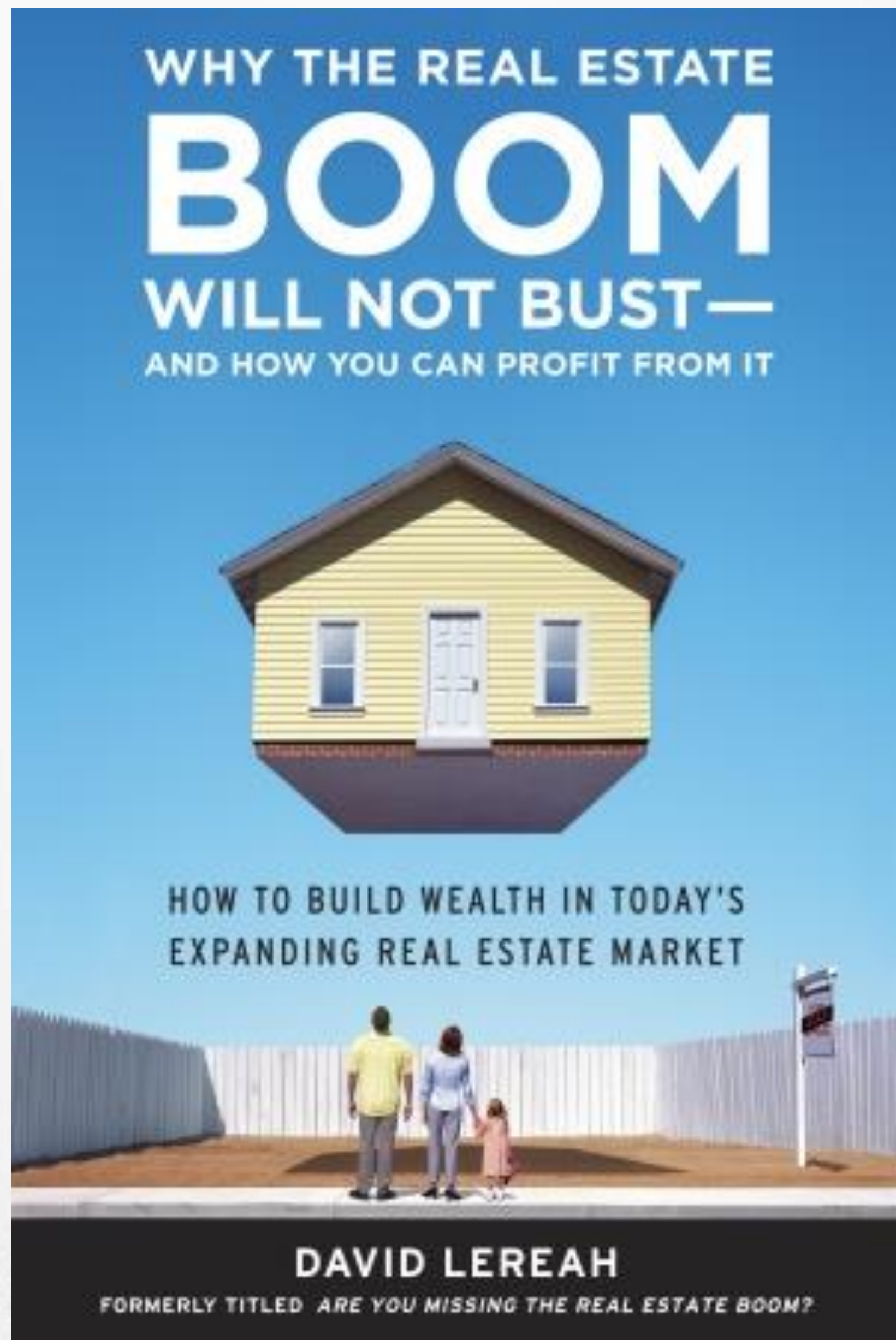
1999: revogação da Glass – Steagal Act (1933) permitiu que os bancos utilizassem diretamente os recursos dos correntistas para suas operações financeiras.

2001: ataques de 11/09 levaram a um cenário de recessão.

FED (Federal Reserve, Banco Central) baixou as taxas de juros para aquecer a economia.

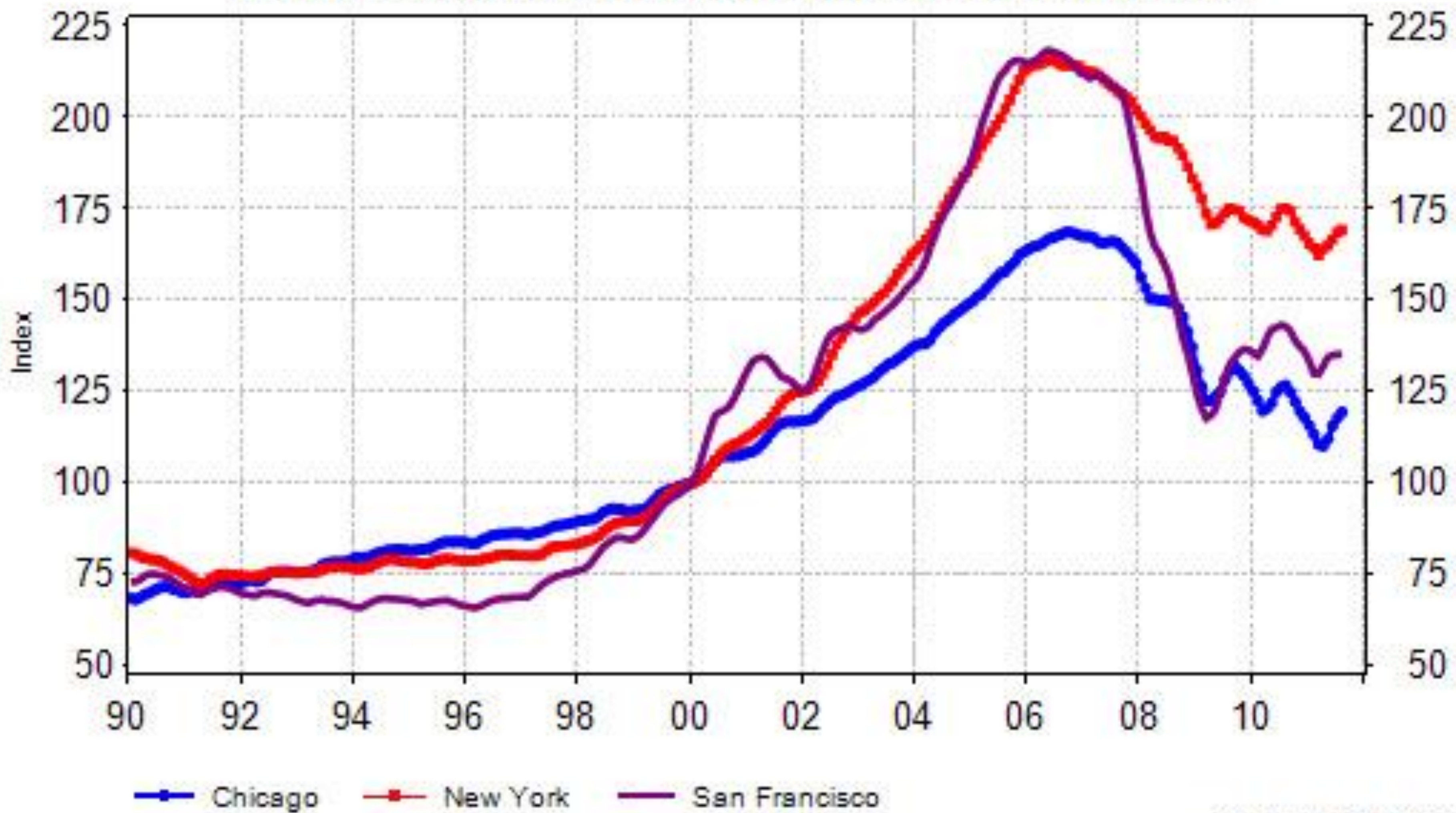
Bolha imobiliária: aquecimento do mercado de imóveis ancorado em hipotecas.

Subprime: empréstimos em grande escala a quem talvez não pudesse pagar.



Deflation in Property - USA House Prices

Monthly house price index Jan 2000=100, S&P Case-Shiller Index



Source: Reuters EcoWin

2006: FED elevou a taxa de juros para frear a inflação e por concluir que já havia passado o risco de uma recessão por conta dos ataques de 2001.

Aumento dos juros: famílias não conseguiram pagar empréstimos e as hipotecas foram executadas a partir de 2006, com mais gravidade em 2007 e 2008.

Exemplo (“Feirão” da Caixa Econômica Federal, 2010)

Em um empréstimo de R\$ 267.000 a ser pago em 35 anos a juros de 7,8% ao ano, as prestações mensais serão R\$ 2.600,00 e o valor final será R\$ 1.092.000,00.

Se os juros subirem para 9% ao ano, o valor de cada parcela mensal será de R\$ 3.000,00 e o gasto final será de R\$ 1.260.000,00.

Bancos não receberam de volta o dinheiro emprestado e as muitas casas à venda no mercado derrubaram o preço dos imóveis.

Setor da construção civil parou. Empregos indiretos severamente afetados.

Bancos começaram a falir, clientes não conseguiram sacar seu dinheiro.

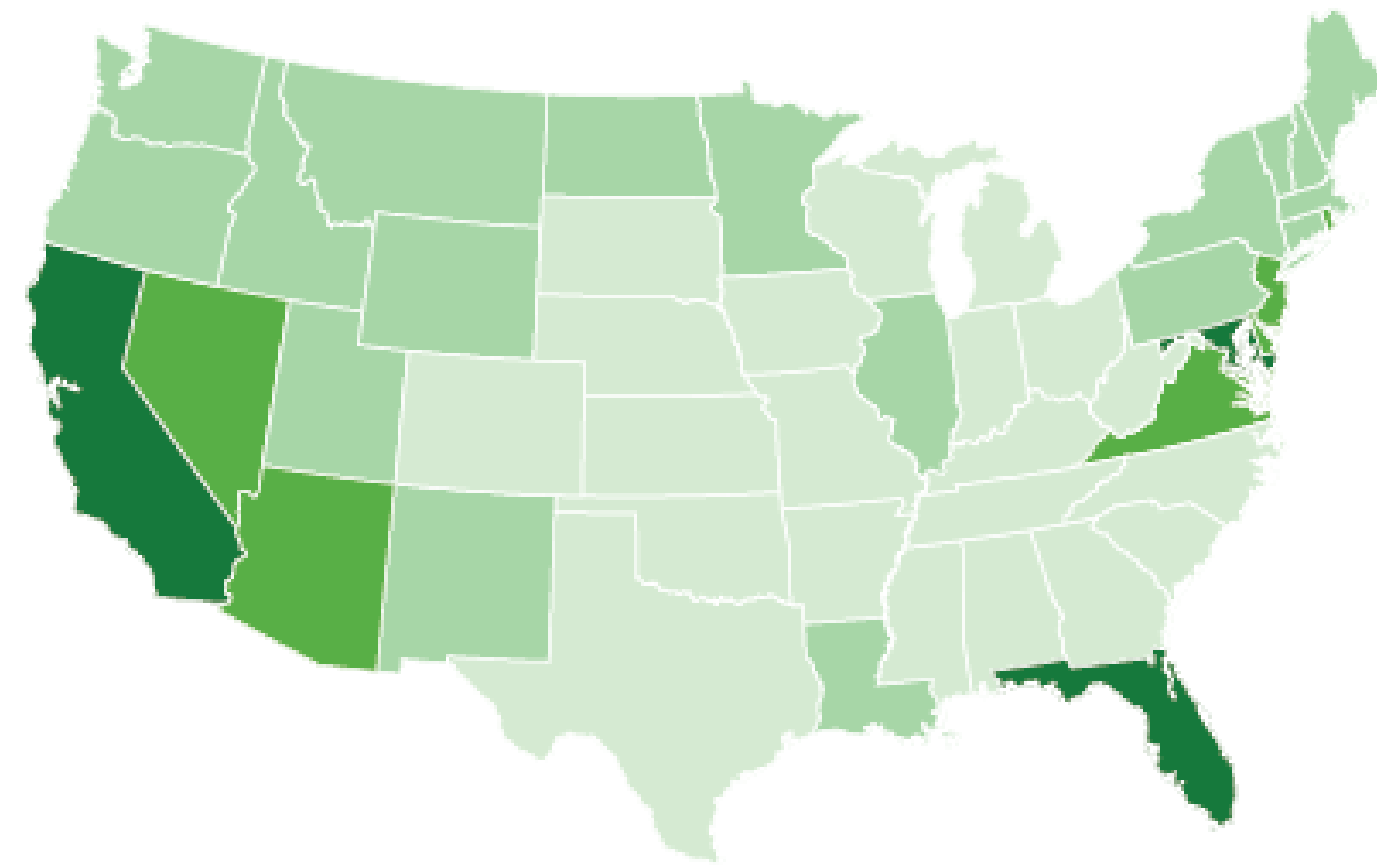
Efeito manada: frente ao cenário incerto, acionistas venderam suas ações, valor de várias empresas despencou.

Desemprego, redução drástica do consumo: impactos no cenário interno e externo.

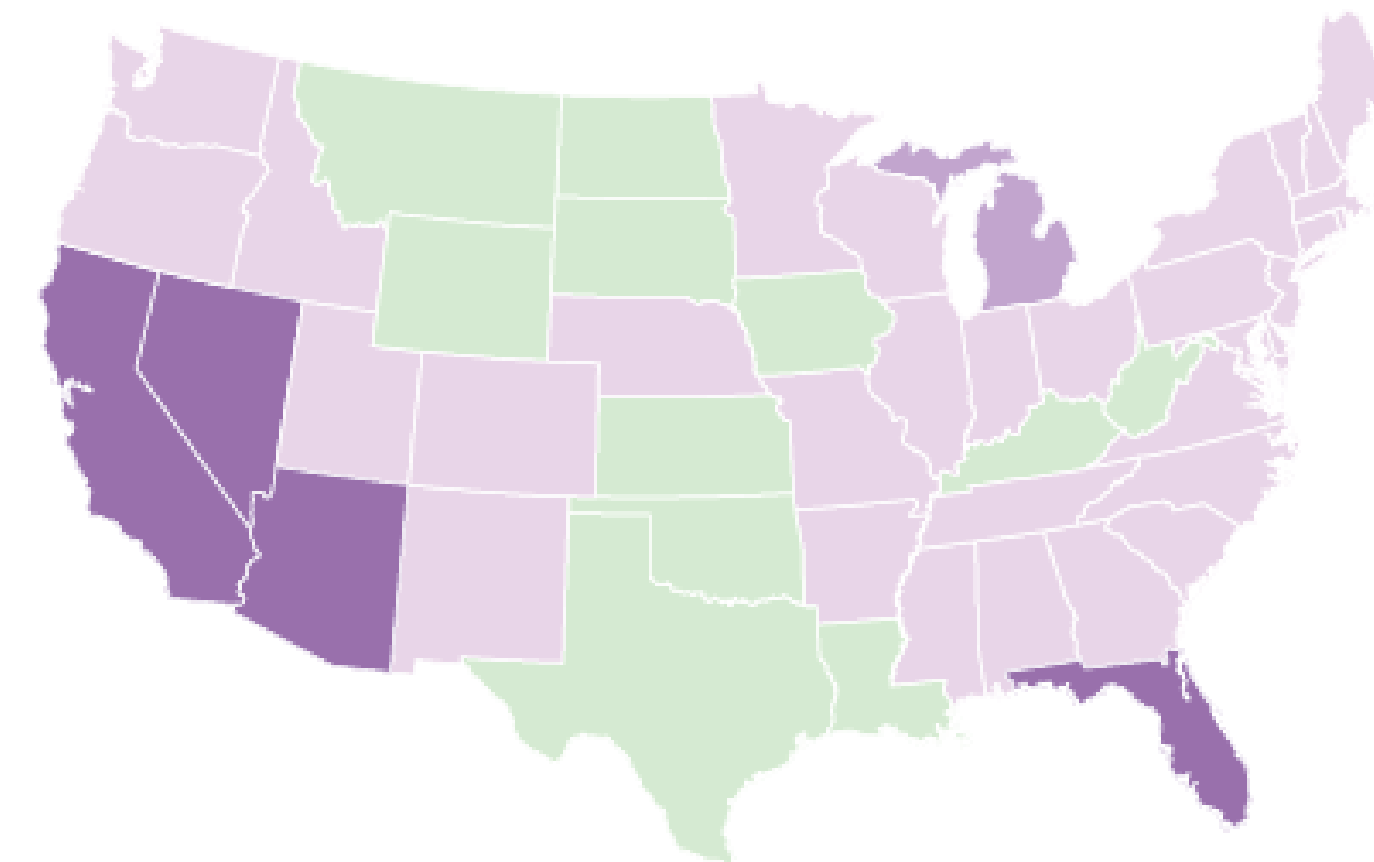
Change in U.S. Housing Prices: 2000-2010

Purchase only index for lower 48 states estimated using sales price data (not inflation adjusted)

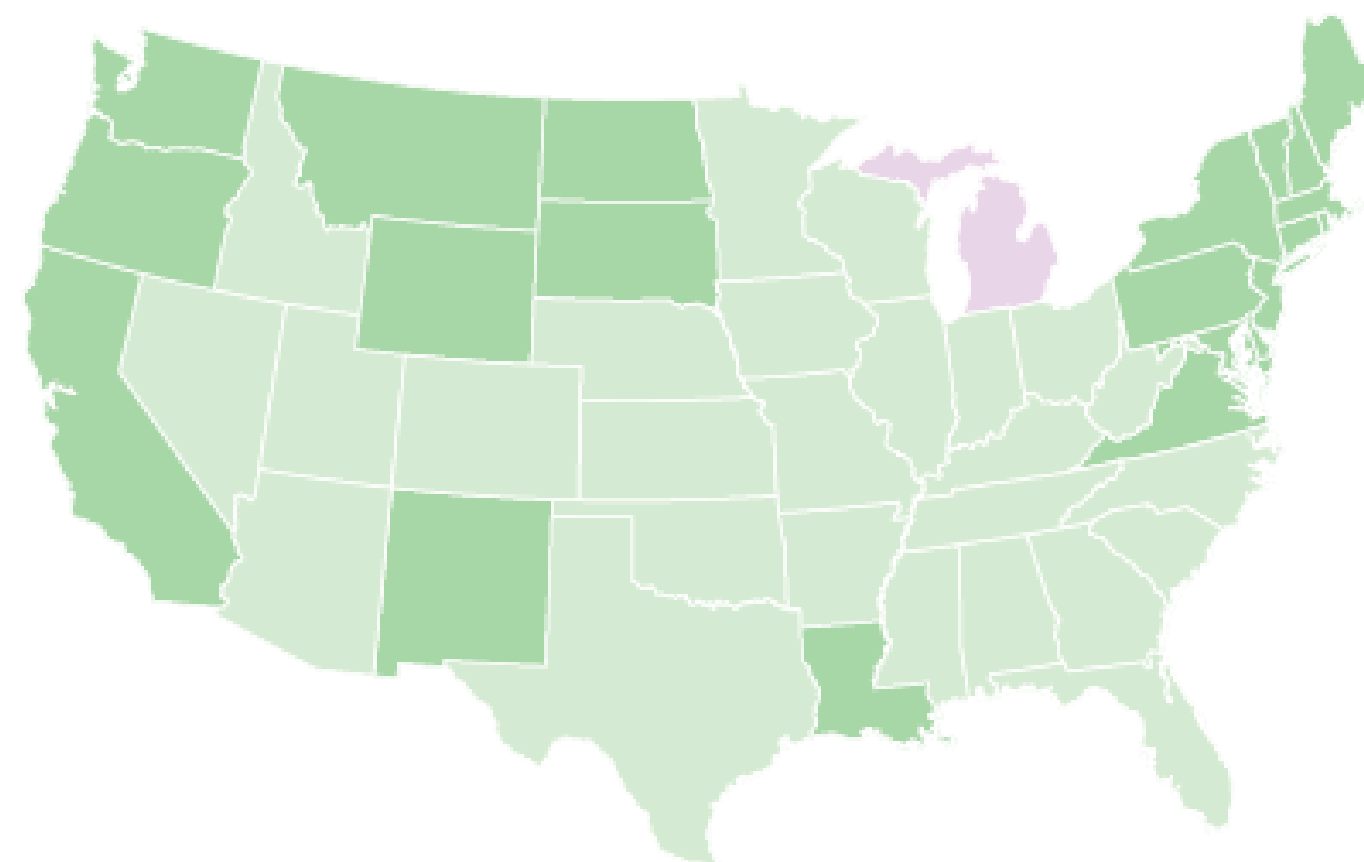
Before the Crash
2000–2006



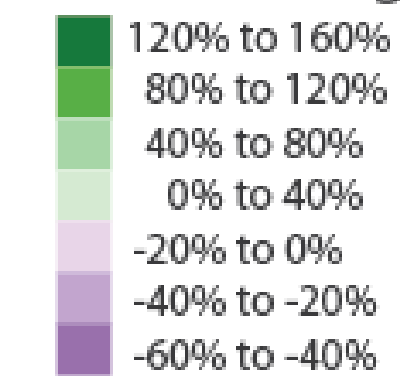
After the Crash
2006–2010



Ten Year Price Change
2000–2010



Price Change



Data from: Federal Housing Finance Agency

DesignandGeography.com







US housing and sub-prime crisis

Chris McGreal, in Detroit

Tue 2 Mar 2010 19.45 GMT



🕒 This article is more than 11 years old

Detroit homes sell for \$1 amid mortgage and car industry crisis

One in five houses left empty as foreclosures mount and property prices drop by 80%



▲ Fallen leaves blow past an empty home in Detroit. Photograph: Rebecca Cook/Reuters

Advertisement

Subscribe
for facts' sake

The Guardian
For 200 years, a work in progress

Mundialização da crise: corrida às bolsas, redução das exportações para os EUA, retorno de investimentos dos EUA e cancelamento de investimentos.

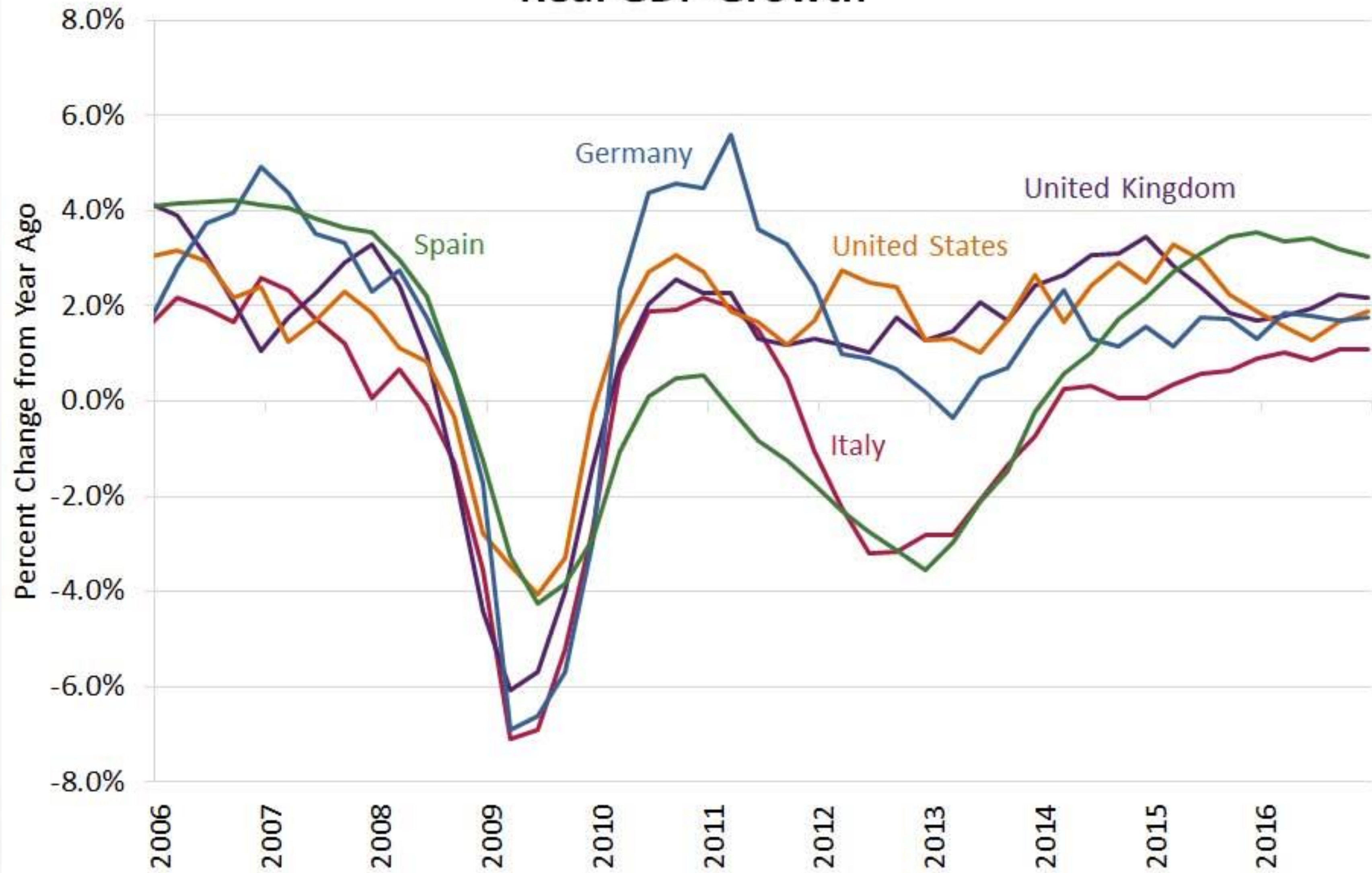
Inicialmente os **países** mais afetados foram os **mais industrializados:**

- Exportações “supérfluas”.
- Dependentes de importação de comida e produtos primários.
- Sistemas de amparo social eficientes, porém caros.

Emergentes ou pobres:

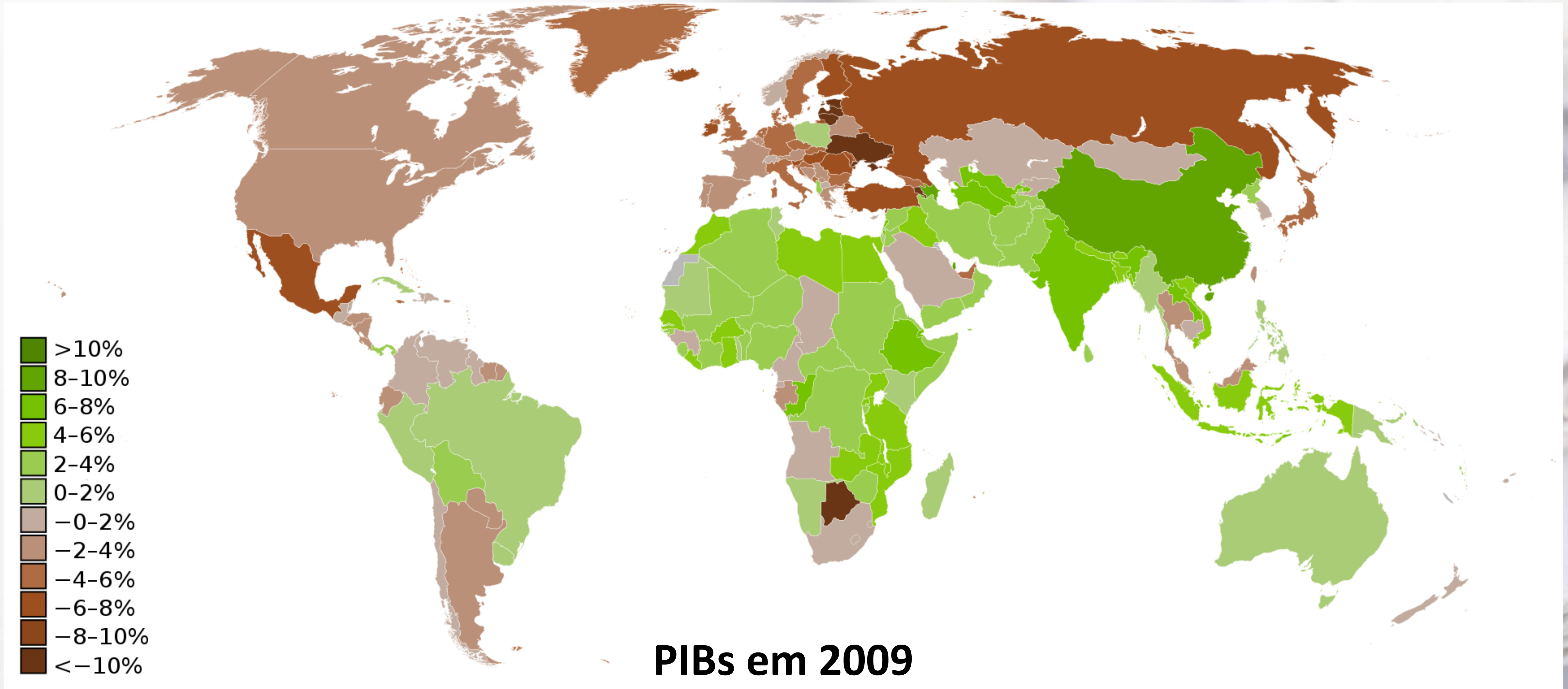
- Exportação primária, matéria-prima e comida.

Real GDP Growth



SOURCE: Organization for Economic Cooperation and Development.

FEDERAL RESERVE BANK of ST. LOUIS



(Acafe 2016) A atual crise econômica é um tema recorrente em vários setores da mídia e do empresariado brasileiro. Acerca da História das crises na economia global durante os últimos 100 anos, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- a) O Brasil passou os primeiros anos da crise em situação menos frágil. Para os críticos do atual governo, a corrupção, a falta de controle dos gastos do Estado e a inflação são alguns dos principais problemas. Para os defensores do governo, a crise está sendo “politizada” e exagerada com a finalidade de colocar o governo em situação de constante pressão e risco.
- b) A crise de 1929 teve amplas repercussões políticas e econômicas. Foi um dos elementos da ascensão do nazismo alemão e modificou substancialmente o controle de capitais em mercados de bolsas de valores.
- c) A atual crise mundial tem diversas interpretações. Para seus críticos é falta de controle do capital financeiro que iniciou principalmente nos EUA com a questão do “*subprime*”. Para analistas de corte liberal é uma fase transitória da economia global. A solução é a abertura comercial e a menor presença do Estado na economia.
- d) A maior crise financeira da História ocorreu em 1973-74, em função do aumento abrupto dos preços do petróleo. Os EUA, em função disso, tiveram que comprar petróleo a preços muito altos e, assim, alteraram os acordos de Bretton Woods pelos quais o dólar era a âncora principal da economia global.

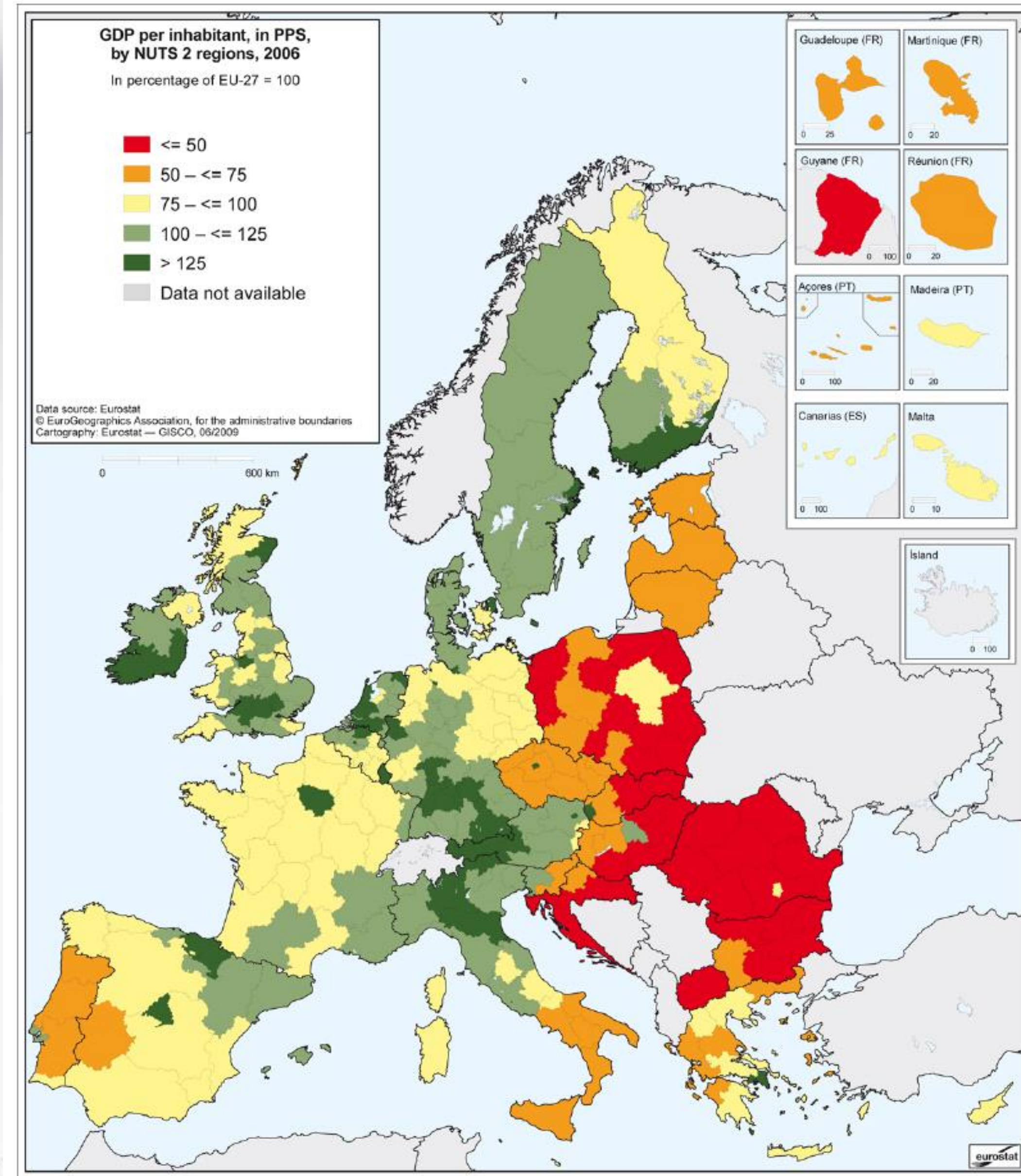
Laranja: entre 50% e 75% da média.

Vermelho: abaixo de 50% da média.

Amarelo: na média ou até 75% da média.

Verde claro: na média ou até 25% acima da média.

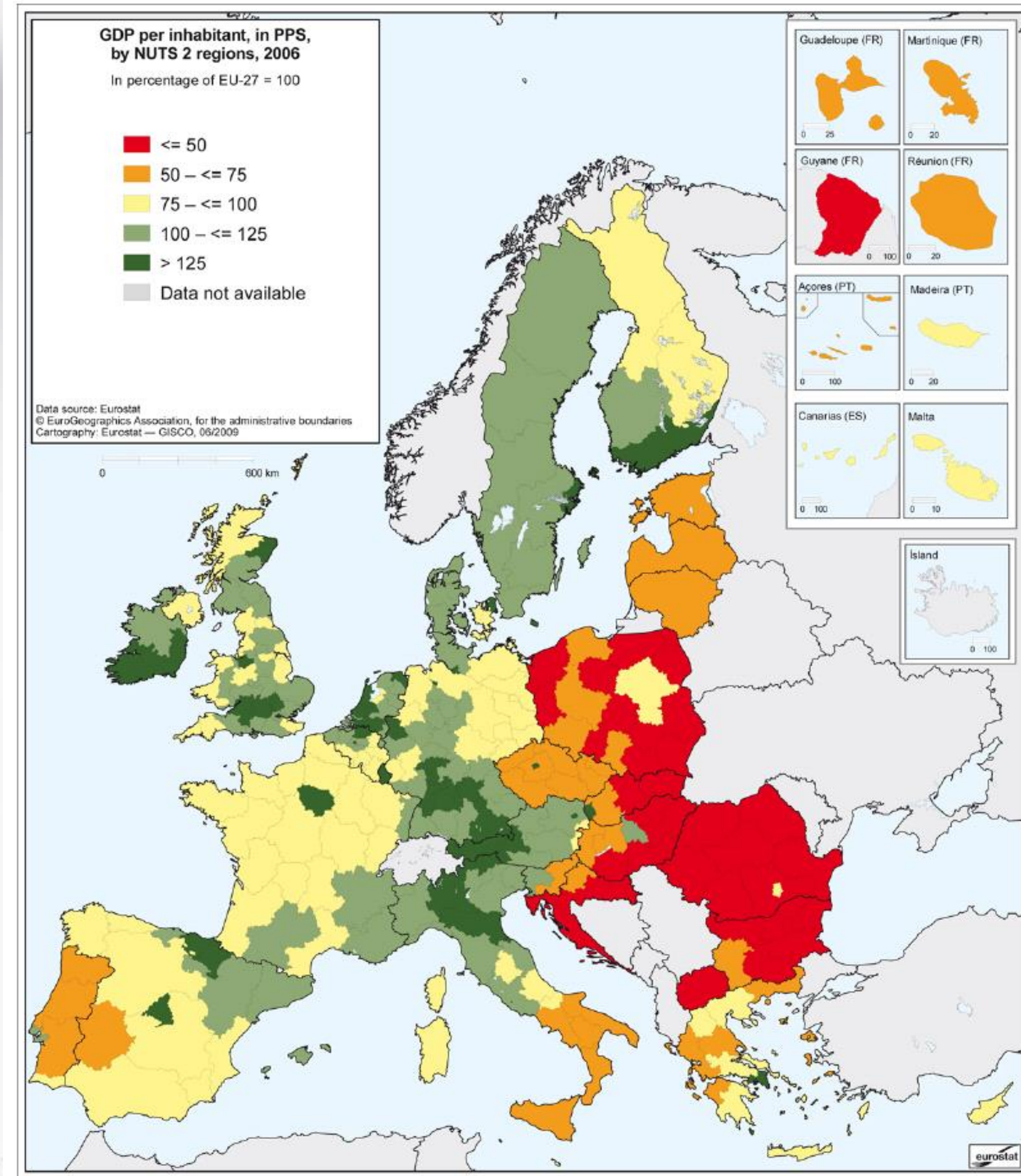
Verde escuro: mais de 25% acima da média.



Maior impacto: Portugal, Itália, Grécia e Espanha (PIGS).

Equilíbrio delicado: PIBs relativamente médios ou baixos, gastos sociais altos.

Euro: dificultou medidas de combate à crise por ser uma moeda comum a vários países. Qualquer medida em termos económicos precisava ser discutida com todos os países da zona do euro.



SWIFT – Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication

Criação: 1973.

Conecta 11 mil instituições financeiras.

Transferência de dados para possibilitar as transferências financeiras entre bancos e outras instituições.

Facilita/agiliza a identificação dos bancos: mais velocidade e segurança.

Exclusão do SWIFT: dificulta a efetivação das transações. Estar fora do SWIFT é como estar fora do sistema de trocas de mensagens que todos usam.

(Fuvest-Ete 2022) Publicações especializadas costumam divulgar *rankings* das maiores empresas globais, classificadas segundo critérios diversos, normalmente uma média entre a receita, o lucro, os ativos e o valor de mercado. A tabela seguinte, com as quinze maiores empresas, ordenadas segundo essa média, e com destaque para dois fatores, é exemplo disso.

Com base nesses dados e em seus conhecimentos sobre a geopolítica e a economia globais, é correto afirmar:

- a) O posicionamento das empresas e o poder que estas representam para os países em nada refletem a pandemia de COVID-19, decretada pela OMS pouco antes da publicação dessa tabela.
- b) Conglomerados financeiros, empresas de petróleo e automobilísticas estão perdendo seus postos entre as grandes, em função da presença de empresas de tecnologia.
- c) Embora as empresas de tecnologia não estejam entre as 15 primeiras colocadas no ranking, os valores de mercado que atingiram indicam, no entanto, que estão galgando poder econômico semelhante ao dos conglomerados financeiros e petrolíferos.
- d) Estados Unidos seguem sendo a potência incontestável do mundo capitalista, conforme indicam as maiores empresas sediadas naquele país, ao passo que a China desponta apenas como potência do mundo comunista.
- e) Empresas automobilísticas e petrolíferas, comparativamente com as empresas de tecnologia e conglomerados financeiros, representam hoje setor desprezível da economia mundial.

Colocação no Ranking / Empresa (País)	Ativos	Valor de Mercado
	(valores em US\$ bilhões)	em US\$
1. ICBC (China)	4.322,5	242,3
2. China Construction Bank (China)	3.822	203,8
3. JPMorgan Chase (EUA)	3.139,4	291,7
4. Berkshire Hathaway (EUA)	817,7	455,4
5. Agricultural Bank of China (China)	3.697,5	147,2
6. Saudi Arabia Oil (Arabia Saudita)	398,3	1.684,8
7. Ping and Insurance Group (China)	1.218,6	187,2
8. Bank of America (EUA)	2.620	208,6
9. Apple (EUA)	320,4	1.285,5
10. Bank of China (China)	3.387	112,8
11. AT&T (EUA)	545,4	218,6
12. Toyota Motor (Japão)	495,1	173,3
13. Alphabet/Google (EUA)	273,4	919,3
14. ExxonMobil (EUA)	362,6	196,6
15. Microsoft (EUA)	285,4	1.359

(Enem 2014) O cidadão norte-americano desperta num leito construído segundo padrão originário do Oriente Próximo, mas modificado na Europa Setentrional antes de ser transmitido à América. Sai debaixo de cobertas feitas de algodão cuja planta se tornou doméstica na Índia. No restaurante, toda uma série de elementos tomada de empréstimo o espera. O prato é feito de uma espécie de cerâmica inventada na China. A faca é de aço, liga feita pela primeira vez na Índia do Sul; o garfo é inventado na Itália medieval; a colher vem de um original romano. Lê notícias do dia impressas em caracteres inventados pelos antigos semitas, em material inventado na China e por um processo inventado na Alemanha.

LINTON, R. *O homem: uma introdução à antropologia*. São Paulo; Martins, 1959 (adaptado).

A situação descrita é um exemplo de como os costumes resultam da

- a) assimilação de valores de povos exóticos.
- b) experimentação de hábitos sociais variados.
- c) recuperação de heranças da Antiguidade Clássica.
- d) fusão de elementos de tradições culturais diferentes.
- e) valorização de comportamento de grupos privilegiados.